



## **ÁSIA/FILIPINAS - Tufão Haiyan: os cristãos jejuam pelas vítimas das mudanças climáticas**

Varsóvia (Agência Fides) – Um jejum para manifestar solidariedade às vítimas das mudanças climáticas em especial às vítimas do tufão Haiyan: foi a iniciativa vivida hoje 15 de novembro pelos cristãos reunidos na Conferência ONU sobre mudanças climáticas em andamento em Varsóvia de 11 a 22 de novembro. Segundo o que foi comunicado à Fides, a iniciativa foi lançada pela delegação da “Federação Luterana Mundial” presente na assembleia que foi particularmente tocada com o evento tufão Haiyan nas Filipinas. Ao jejum se uniram os cristãos membros do Conselho Mundial de Igrejas, mas também delegados não cristãos, que partilharam o gesto de solidariedade para com as populações pobres e vulneráveis, atingidas por eventos meteorológicos extremos. Todos lançaram um apelo para que a comunidade internacional não permaneça indiferente e encontre soluções imediatas para contrastar de forma significativa as mudanças climáticas, a partir das emissões de CO2.

Estão presentes na conferência delegados de mais de 190 países que se interrogam sobre as soluções em relação ao desafio das mudanças climáticas globais. O representante filipino, Yeb Sano, abriu a sessão de 11 de novembro com um forte apelo “para que o business não espezinhe a vida das populações inocentes” prometendo jejuar “para que a Conferência chegue a resultados significativos. As denúncias da Igrejas cristãos levaram exemplos diferentes sobre os efeitos devastadores das mudança climáticas: a seca em Angola e Namíbia, as inundações na Índia, os furações nos Estados Unidos e no Sudeste Asiático.

O Conselho Mundial das Igrejas expressou solidariedade às vítimas do tufão, empenhando-se nas ajudas e na oração. Uma nota do Conselho afirma: “Urge reconhecer que os cataclismos têm graves consequências, sobretudo sobre as populações mais pobres. Pedimos aos governos e às agências de ajuda em todo o mundo para não se esquecerem dos mais pobres. Constatamos o constante aumento de intensidade das tempestades. Rezemos para que cada um faça sua parte para inverter esta tendência negativa”. (PA) (Agência Fides 15/11/2013)